

Recrutinha

DIA DA BANDEIRA



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braço Forte - Mão Amiga



19 de novembro, Dia da Bandeira Nacional.

HINO À BANDEIRA NACIONAL

Letra: Olavo Bilac

Música: Francisco Braga

Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.



Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Recebe o afeto que se encerra etc.

Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser.

Recebe o afeto que se encerra etc.

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira
Pavilhão da Justiça e do Amor!

Recebe o afeto que se encerra etc.

DIA DA BANDEIRA



Publicação Especial do Centro de Comunicação Social do Exército Brasileiro - CCOMSEx -

Desenhos: Luiz Fernando Vieira. Revisão pedagógica: Cap Adriana Castro -

E-Mail: recrutinha@ccomsex.eb.mil.br - Visite o nosso site: www.eb.mil.br

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. Proibida a venda, distribuição gratuita



O Tenente Luís Alves de Lima e Silva, mais tarde Duque de Caxias,...

...teve a honra de receber a primeira Bandeira do Brasil Independente.

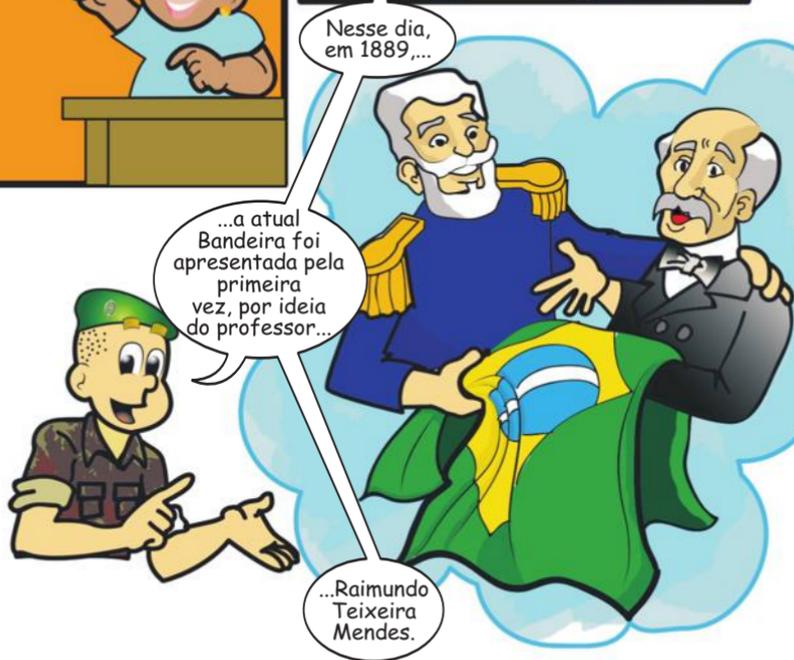
Nessa época, ela havia sido entregue ao Exército Brasileiro.

Tivemos outras bandeiras.

Elas foram utilizadas do Descobrimento do Brasil até a Proclamação da República.

Hoje, elas são históricas.





Desde então,
a Bandeira Nacional
é motivo de orgulho
para nós.



Ela é lembrada
por nossos atletas
em competições
esportivas.



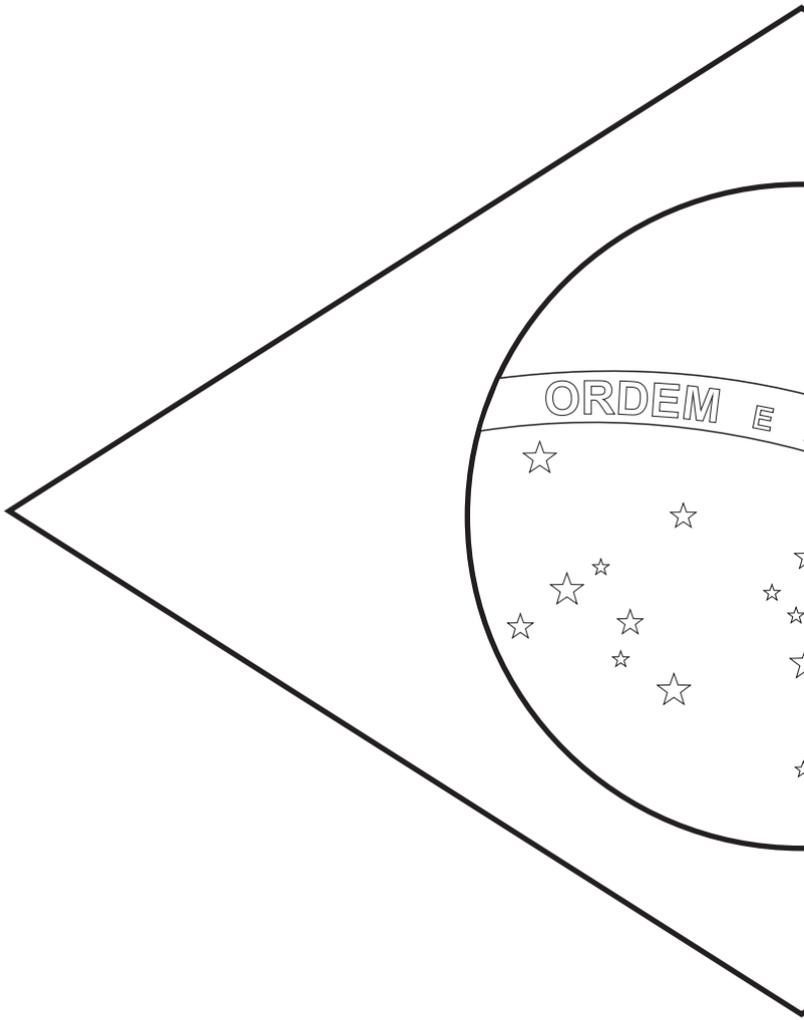
E pode ser
apresentada
em desfiles
civis e
militares....



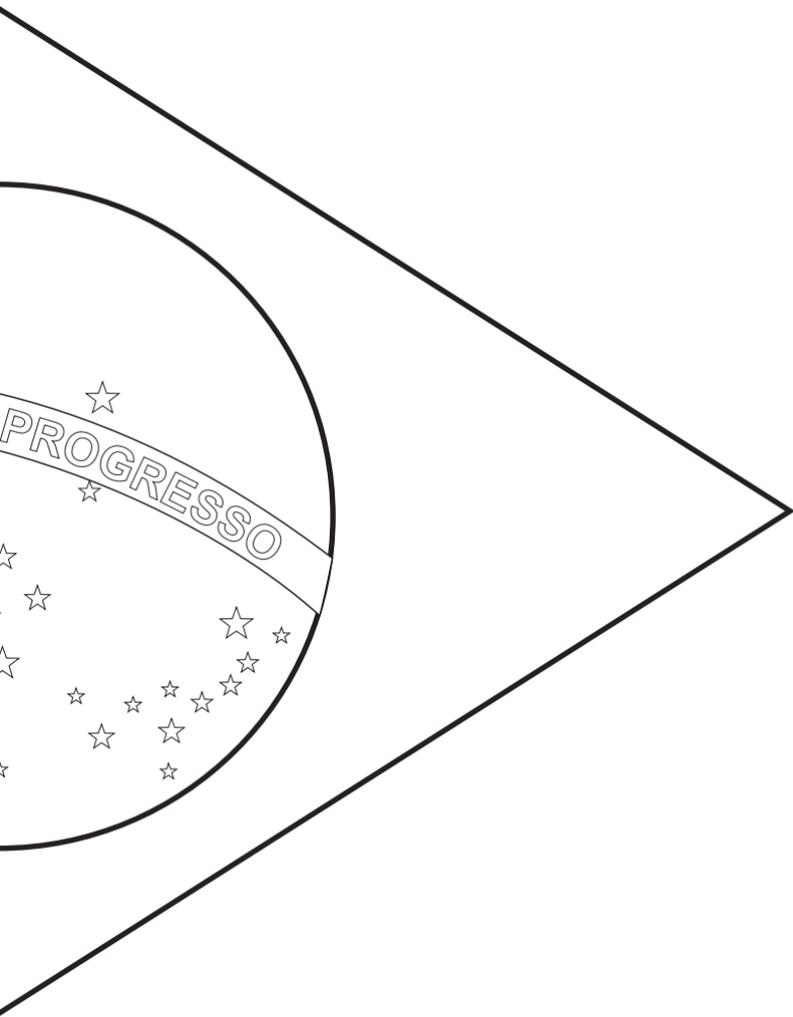
...em mastros e em
lugares abertos
ou fechados.







SA BANDEIRA





É isso mesmo!

E no Dia da Bandeira, ao meio-dia,...

...os quartéis realizam uma cerimônia cívico-militar.

Com isso, as bandeiras consideradas sem condições de uso são incineradas, ou seja, queimadas.



Eu me lembro de uma vez em que a bandeira da escola estava no meio do mastro.

Por que ela estava assim?

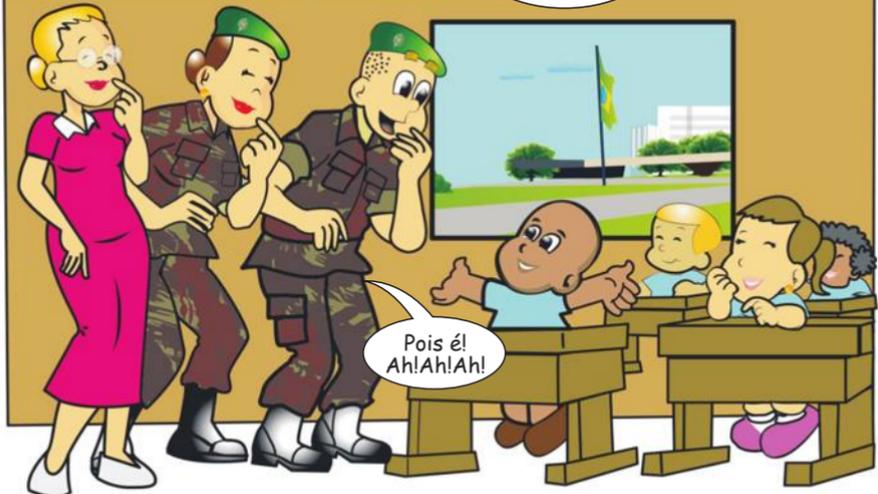
Em ocasiões de luto nacional.



Quando morre alguém muito importante para o país, a Bandeira é hasteada a meio mastro

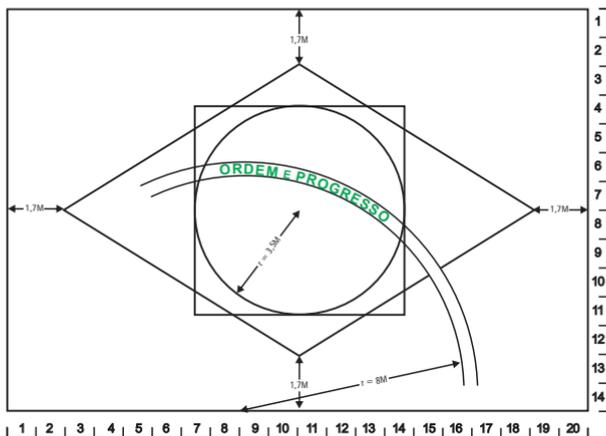
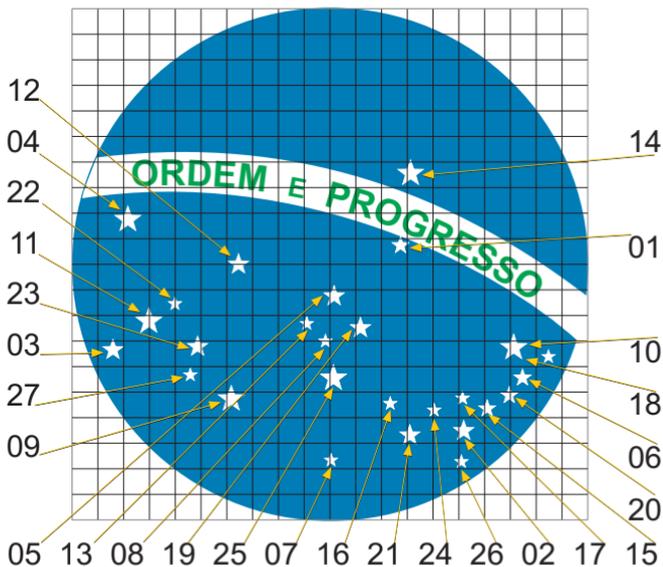


Nossa! Então é por isso.



Relação Estrela-Estado da Federação

- (01) Acre
- (02) Alagoas
- (03) Amapá
- (04) Amazonas
- (05) Bahia
- (06) Ceará
- (07) Distrito Federal
- (08) Espírito Santo
- (09) Goiás
- (10) Maranhão
- (11) Mato Grosso
- (12) Mato Grosso do Sul
- (13) Minas Gerais
- (14) Pará
- (15) Paraíba
- (16) Paraná
- (17) Pernambuco
- (18) Piauí
- (19) Rio de Janeiro
- (20) Rio Grande do Norte
- (21) Rio Grande do Sul
- (22) Rondônia
- (23) Roraima
- (24) Santa Catarina
- (25) São Paulo
- (26) Sergipe
- (27) Tocantins



DESENHO MODULAR

M (módulo) é um segmento retilíneo, arbitrário consoante o tamanho da bandeira. Assim, 14M será sua largura, 20M, o seu comprimento e 3,5M, o raio do círculo. O vértices do losango distam 1,7M a extremidade do retângulo.

Adotada pelo Decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889.

Regulada pela Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, alterada pela Lei no 8.421, de 11 de maio de 1992.

SÍMBOLOS NACIONAIS

Todas as comunidades possuem símbolos que as representam. No Brasil, elas são a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais e o Selo Nacional, regulamentados pela Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais e dá outras providências.

Bandeira Nacional



Nossa bandeira foi criada em 19 de novembro de 1889, quatro dias depois da proclamação da República. Ela foi concebida por Raimundo Teixeira Mendes e Miguel Lemos. O desenho foi feito por Décio Vilares e a inspiração veio da bandeira do Império, desenhada pelo pintor francês Jean-Baptiste Debret, com o círculo azul e a frase "Ordem e Progresso" no lugar da coroa imperial.

Armas Nacionais

As Armas Nacionais (ou Brasão Nacional) representam a glória, a honra e a nobreza do Brasil e foram criadas na mesma data que a Bandeira Nacional. O uso das Armas é obrigatório nos edifícios sedes dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) dos governos federal, estaduais e municipais, das organizações militares e policiais, além de constar em todos os documentos oficiais federais (publicações, convites etc.).



As Armas são formadas por um escudo redondo sobre uma estrela de cinco pontas e uma espada. Há, no centro, o Cruzeiro do Sul. O conjunto é ladeado por um ramo de café, à esquerda, e por um ramo de fumo, à direita. A data que aparece no Brasão é a da Proclamação da República.

Selo Nacional



A finalidade do Selo Nacional é a autenticação dos documentos oficiais. Seu uso é obrigatório em qualquer ato do governo e em diplomas, certificados escolares e certidões. Ele reproduz o círculo estrelado que existe na Bandeira Nacional.

Hino Nacional

Portugal, até o século XVIII, só cantava o Hino do Rei, que era mudado toda vez que morria um monarca. O Brasil, mesmo depois de sua independência, viveu sem hino por nove anos.

Durante quase um século, o Hino Nacional Brasileiro foi executado sem ter, oficialmente, uma letra. As muitas tentativas de acrescentar um texto à música não vingaram.

Assim, a composição de Francisco Manuel da Silva – uma marcha destinada à consagração do hino – recebeu uma letra definitiva em 1909.

A letra do Hino Nacional do Brasil foi escrita por Joaquim Osório Duque Estrada (1870 – 1927) e a música é de Francisco Manuel da Silva (1795-1865). Tornou-se oficial no dia 1º de setembro de 1971, por meio da Lei nº 5.700.

Existe uma série de regras que devem ser seguidas no momento da execução do hino. Isso ocorrerá sempre que a situação exigir a continência à Bandeira Nacional, ao presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal e ao Congresso Nacional. Como exemplos de atividades em que a continência ocorre, é possível citar cerimônias religiosas de cunho patriótico, sessões cívicas e eventos esportivos internacionais.

Agora que vocês aprenderam sobre o Hino Nacional,...

...que tal cantarmos juntos?



HINO NACIONAL BRASILEIRO

Poema: Joaquim Osório Duque Estrada
Música: Francisco Manuel da Silva

I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do novo mundo!

Do que a terra, mais garrida,
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa fâmula
— Paz no futuro e glória no passado.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,

Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

**Realize seus sonhos,
faça já a sua Poupança POUPEX!**



Mais informações:
0800 61 3040
www.poupeex.com.br

Poupança

POUPEX

O melhor caminho para o seu futuro